

**Para o nosso amigo Milton**  
***(in memoriam)***

Milton foi meu contemporâneo de batalhas. Estávamos em arenas diferentes, mas a missão era a mesma: fomentar a ciência, o conhecimento, a solidariedade, a educação e a vida. Lembro dele quando cursávamos doutorado na Ufam. Entramos na turma de 2009 e logo percebi que ali, a meu lado, na sala de aula, estava um grande homem honrado, um intelectual sóbrio e lúcido, que não se deixava levar pelas paixões pequenas, como dizia Spinoza.

Estava um estudante aplicado, que foi o segundo aluno a defender sua tese na nossa turma. Eu havia sido o primeiro, mas em nada a minha apresentação maquínica e fria se comparou ao cáldo e magistral tema mostrado por aquele exímio professor e pesquisador, pai e esposo. E dali em diante nossa amizade só se fortaleceu, assim como a admiração de todos/as nós a Milton.

O Professor Doutor Milton Melo dos Reis Filho conseguiu ao longo de sua carreira arrebatat amigos, colegas, admiradores, companheiros e camaradas. Não reconheço qualquer desabono em sua trajetória científica ou familiar e, mesmo que reconhecesse, eu agiria como aprendi com o próprio Milton, com tranquilidade e justiça, sem guilhotinas ou espadas em brasa, sem açoite, entendendo os prós e contras, refletindo sobre a existência em sua completude e complexidade.

Esta edição, caros e caras, é portanto dedicada ao nosso guerreiro. Um semeador da verdade, um ser humano livre no seu campo de centeio, um exemplo aos pássaros que rondam nossos chapéus. Que professoras e professores da Semed, que nossos amigos e amigas da Ufam, que alunos e alunas dos grupos de pesquisa com os quais ele dialogou e, enfim, que o conjunto de profissionais de educação de Manaus consiga lembrar e guardar a história de Milton para que um dia possamos transmiti-la e se orgulhar de dizer que, sim, convivemos na mesma época e lutamos no mesmo front de resistência com um mestre de coragem e decência.

Que Deus lhe guarde, meu irmão, a você e a sua família querida.

Um abraço.

**Renan Albuquerque**

*Texto memorioso em homenagem ao saudoso Milton Melo Reis Filho, morto pela covid-19 no meio da segunda e terrível onda de espalhamento da doença em Manaus.*